

Prática de Ensino Supervisionada em Geometria Descritiva A

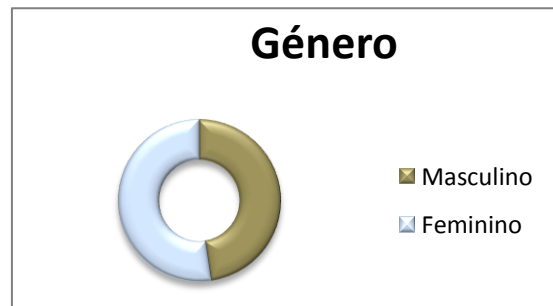
---

## 1 - TURMA DE GD.

De forma a podermos recolher informações relevantes para perceber o contexto socioeconómico em que cada aluno está inserido, hábitos culturais, bem como o meio familiar, foi realizado um inquérito único (APÊNDICE. VII), aplicados às turmas de OFA e GD. Dados, como por exemplo a idade dos alunos, foram facultados pela ESCM.

### 1.1 - CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE GEOMETRIA DESCRITIVA A.

No décimo ano foi lecionada a disciplina de Geometria Descritiva A. Constituída por vinte e um (21) alunos, sendo que quinze (15) são do 10ºD e seis (6) do 10ºA. A primeira turma é do Curso Científico - Humanístico de Artes Visuais e a segunda é do



curso Científico - Humanístico de Ciências e Tecnologias (as duas foram unidas). Alunos que apresentam idades compreendidas, entre os quinze (15) e os dezasseis anos (16) de idade. Conforme ilustra o gráfico doze (12), percebe-se que esta turma é muito homogénea em género.

Em termos de resultados de avaliação, é uma turma que apresenta um desempenho irregular, demonstrando oscilações acentuadas entre os vários elementos que a constituem.

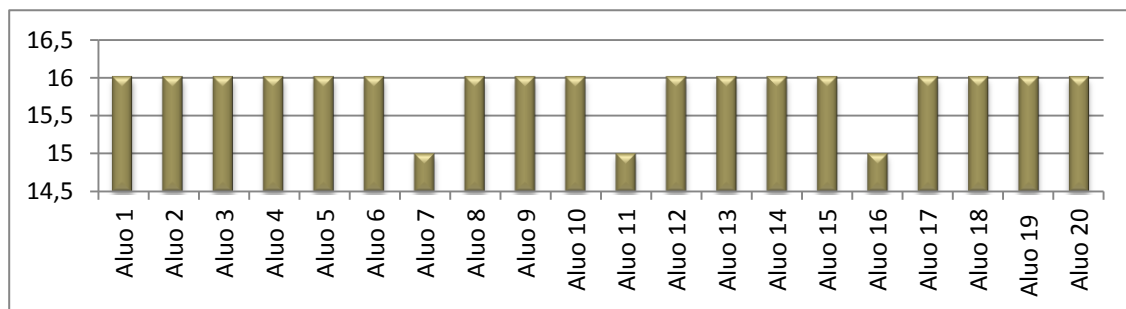


Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por idades, GD.

No que concerne aos encarregados de educação, pai e mãe, verificámos que a grande maioria dos encarregados de educação se situa no escalão etário, compreendido entre os quarenta (40) e os cinquenta (50) anos.

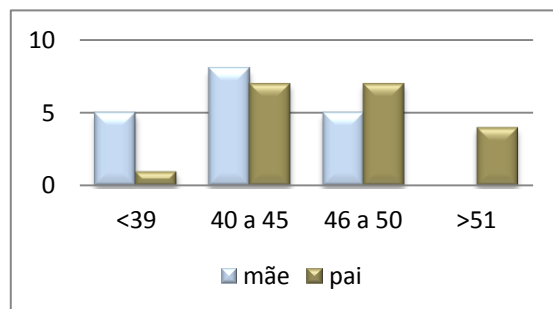


Gráfico 2 - Distribuição dos pais por idades, GD.

De acordo com as habilitações académicas dos pais, verificou-se que a maioria dos pais dos alunos tem uma formação muito equilibrada ao nível médio/alto, ou seja, a maioria tem uma formação académica que se situa entre o 12ºano e a Licenciatura. Relativamente à sua situação profissional a grande maioria exerce funções em diferentes áreas.

Também nesta turma, constatou-se, que no seio familiar, sensivelmente metade dos inquiridos têm um irmão, conforme comprova o gráfico dezasseis (16). Verifica-se ainda que 37.5% não tem irmãos. Esta percentagem, é um dado relevante, pois espelha o que se passa no país: um decréscimo da natalidade e do número de alunos.

Nesta turma, é impressionante, pois constatou-se que apenas um aluno é que frequentou a disciplina de História e Cultura das Artes. Dos restantes alunos, três não responderam e quatorze (14) não escolheram frequentá-la.

Na questão da saúde, procurámos conhecer quais as dificuldades que os alunos possuem. No inquérito surgiam alguns exemplos, como: visuais, auditivas, motoras, linguagem, e outras. Analisando os resultados, constatamos que cinco alunos revelam dificuldades ao nível da visão, e treze assumem não possuir qualquer problema de saúde.

Os alunos, quando questionados sobre os seus objetivos académicos, ou seja, se pretendem ou não continuar os estudos, como mostra o gráfico dezanove (19). Da análise, conclui-se que todos dos alunos pretendem

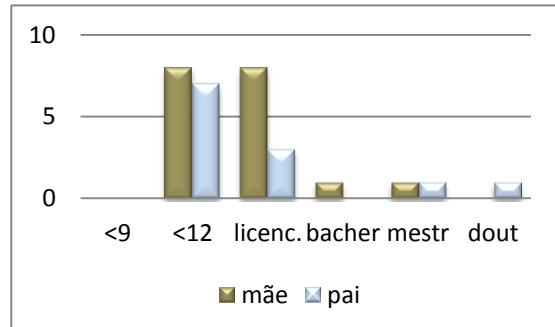


Gráfico 4 - Habilitações académicas dos pais, GD.

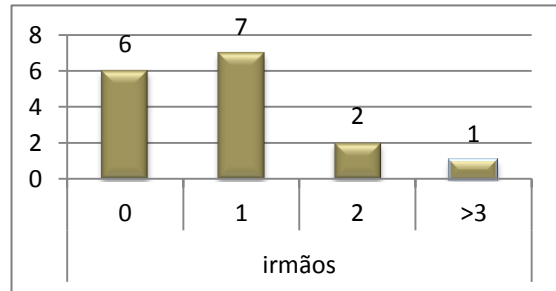


Gráfico 5 - Número de irmãos, GD.

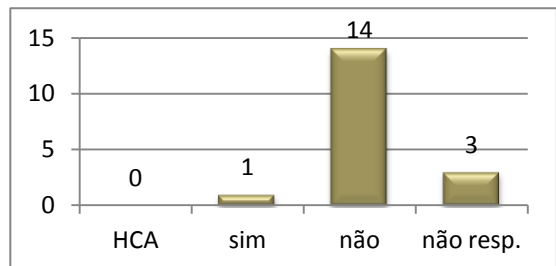


Gráfico 6 - Frequência da disciplina de HAC, GD.

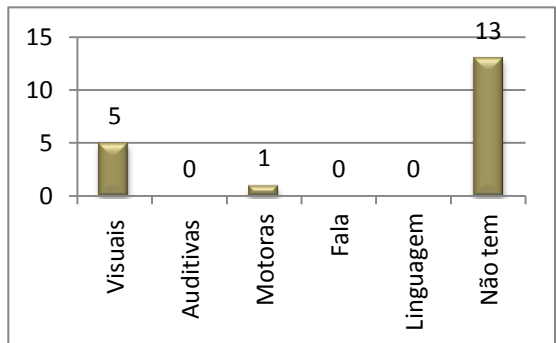


Gráfico 7 - Problemas de Saúde, GD.

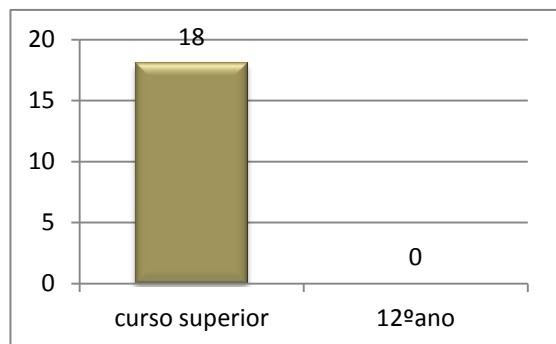


Gráfico 8 - Continuidade académica, GD.

prosseguir e ingressar no ensino superior. Curiosamente três inquiridos não responderam a esta questão.